



Associação Mineira de  
Medicina de Família e  
Comunidade



9º CONGRESSO MINEIRO  
DE MEDICINA DE FAMÍLIA  
E COMUNIDADE

1º FORUM NORTE MINEIRO  
DE GESTORES DA SAÚDE



Sociedade Brasileira  
de Medicina de Família  
e Comunidade

# A SUBUTILIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA DA FAMÍLIA COMO PORTA DE ENTRADA DOS USUÁRIOS AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: FATORES CONTRIBUINTES PARA ESSA REALIDADE

MELILLO, VT<sup>1</sup>; ALVES, MB<sup>1</sup>; MUNAYER, LAG<sup>1</sup>; CHAGAS, APA<sup>1</sup>; COSTA, MCP<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (UFVJM)

## INTRODUÇÃO

A Estratégia da Saúde da Família (ESF) visa a reorganização da Atenção Básica (AB) no País, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS), e é tida como ponto de partida para manejo da situação de saúde de pessoas e comunidades. No entanto, o exercício da AB, como é definido pela literatura, ainda não foi totalmente alcançada.

HIERARQUIZAÇÃO DOS NÍVEIS DE  
COMPLEXIDADE DE ATENÇÃO E  
PORCENTAGEM ESPERADA DE ATENDIMENTO  
PELO SUS

NÍVEL TERCIÁRIO



5% dos problemas

NÍVEL SECUNDÁRIO



15% dos problemas

NÍVEL PRIMÁRIO

80% dos problemas

Fonte: Adaptado do Conselho Nacional dos  
Secretários de Saúde, 2019.

## OBJETIVO

O objetivo desse trabalho é identificar na produção científica atual os possíveis fatores que justifiquem a não procura da ESF como porta de entrada ao acesso dos usuários ao SUS.

## METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão integrativa com uso da pergunta norteadora: "Quais os motivos da subutilização da Estratégia da Família pelos usuários como porta de entrada ao Sistema Único de Saúde?".

INCLUSÃO

CRITÉRIOS

EXCLUSÃO

Artigos escritos em português, publicados entre 2012 e 2022, que contemplavam o tema



Artigos duplicados, produções referentes a artigos de revisão, monografias, dissertações, teses e editoriais



9 SELECIONADOS

## RESULTADOS E CONCLUSÃO

Embora o acesso à Atenção Primária venha aumentando, múltiplos fatores como filas, tempo de espera e falta de profissionais médicos dificultam esse processo em diferentes regiões brasileiras. Assim, conclui-se que é necessário melhor organização dos serviços, profissionais capacitados para resolver as demandas dos usuários, maior conhecimento da população sobre o sistema de saúde e organização da dinâmica do processo de trabalho, como também a consideração e análise dos aspectos geográficos, socioeconômicos e estruturais da região de atuação.



Saúde da Família



Faculdade de  
Medicina  
UFVJM



Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri